



**Ata de Reunião do  
XVIII Encontro Nacional do Colégio de Dirigentes das Escolas Judiciárias  
Eleitorais - CODEJE**

Aos cinco dias do mês de maio de 2022, às 17h30min, no Palácio da Justiça, localizado na Praça Mal. Deodoro, n.º 55, 6º andar – Centro Histórico, na cidade de Porto Alegre - RS, instalou-se a sessão solene de abertura do XVIII Encontro Nacional do Colégio de Dirigentes das Escolas Judiciárias Eleitorais – CODEJE, com o tema “O Enfrentamento à desinformação para as Eleições 2022”. Fizeram-se presentes o Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul, Desembargador Armínio José Abreu Lima da Rosa; a Presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, Desembargadora Iris Helena Medeiros Nogueira; o Vice-Presidente e Corregedor do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul, Desembargador Francisco José Moesch; o Presidente do CODEJE e Diretor da EJERS, Desembargador Jorge Luís Dall’Agnol; o Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, Desembargador Sérgio Brant de Carvalho Galizia; e o Ex-Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo na gestão 2020-2021, Desembargador Waldir Sebastião de Nuevo Campos; o Desembargador Teófilo Rodrigues Caetano Neto, Vice-Presidente do CODEJE e Diretor da EJE-DF; Dr. Armando Dantas do Nascimento Júnior, Diretor da EJE-AC; Dr. José Batista de Santana Júnior, Diretor da EJE-BA; Dr. Adenir Teixeira Peres Júnior, Diretor da EJE-GO; Dr. André Bogéa Pereira Santos, Diretor da EJE-MA; Dra. Lívia Lúcia Oliveira Rocha, Diretora da EJE-MG; Dr. Rogério Roberto Gonçalves de Abreu, Diretor da EJE-PB; Dra. Mariana Vargas, Diretora da EJE-PE; Dr. Lucas Rosendo Máximo de Araújo, Diretor da EJE-PI; Dra. Katia Junqueira, Diretora da EJE-RJ; Dr. Marcelo Pons Meirelles, Diretor da EJE-SC; Dr. Marcos de Oliveira Pinto, Diretor da EJE-SE; Dra. Cristiane Regina Boechat Tose, Diretora da EJE-TO; Desembargador Roberto Ribas Tavarnaro, Diretor da EJE-PR; Dra. Heloisa Cariello, Diretora da EJE-ES; Dr.



Diego de Seixas Condurú, Vice-Diretor da EJE-PA; Dr. Augusto César Leite, Diretor da EJE-AP; bem como coordenadores das Escolas Judiciárias Eleitorais e demais presentes. A mesa de honra foi composta pelo Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul, Desembargador Armínio José Abreu Lima da Rosa; pela Presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, Desembargadora Iris Helena Medeiros Nogueira; pelo Vice-Presidente e Corregedor do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul, Desembargador Francisco José Moesch; pelo Presidente do CODEJE e Diretor da EJERS, Desembargador Jorge Luís Dall’Agnol; pelo Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, Desembargador Sérgio Brant de Carvalho Galizia; e pelo Ex-Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo na gestão 2020-2021, Desembargador Waldir Sebastião de Nuevo Campos. O Desembargador Armínio José Abreu Lima da Rosa abriu os trabalhos saudando a todas as autoridades presentes, externando sua satisfação e honra em receber em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, um evento dessa dimensão e importância. Ressaltou o papel das Escolas Judiciárias Eleitorais na promoção do conhecimento em especial sobre a instituição da Justiça Eleitoral. Destacou também a troca de conhecimento e aprofundamento de ideias proporcionada pelo CODEJE, colocando que a informação científica adquirida pelas EJEs é o melhor caminho para combate à desinformação. Em seguida, o Desembargador Waldir Sebastião de Nuevo Campos proferiu a palestra “A importância das Escolas Judiciárias para a Democracia”, em que afirmou que o sistema eletrônico brasileiro de votação tem um alto grau de legitimidade e desejou sucesso nas próximas eleições, apesar dos ataques infundados contra a Justiça Eleitoral. Na sequência, o Desembargador Armínio José Abreu Lima da Rosa entregou a Medalha Moisés Vianna de Mérito Eleitoral do Rio Grande do Sul ao Desembargador Waldir Sebastião de Nuevo Campos. Após, seguiram-se as homenagens, com o Desembargador Francisco José Moesch realizando a entrega de placa de homenagem à magistrada do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais, Dra. Roberta Rocha Fonseca, que foi entregue à servidora Noriko Tsukamoto. O Desembargador Jorge Luís Dall’Agnol entregou a placa de homenagem à servidora do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará, Dra. Lídia



Cunha Mendes de Matos. Para encerrar os trabalhos, o Desembargador Jorge Luís Dall’Agnol saudou todas as autoridades presentes, em especial ao Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul, Desembargador Armínio José Abreu Lima da Rosa, que patrocinou a realização do XVII CODEJE. Expressou seu desejo de que o encontro seja apazível para todos e transcorreu sobre a importância das EJE para a formação, para a capacitação, não só para magistrados e servidores, mas também para todos os cidadãos. Afirmou que as EJE agem como instrumento de combate à desinformação e à falta de conhecimento, ressaltando que a informação é um pilar para o enfrentamento à desinformação. Para encerrar a noite, no momento cultural, apresentou-se a cantora lírica Cristina Sorrentino e, após, foi oferecido um coquetel aos presentes. Assim, às 20h30min., foi encerrada a presente sessão solene de abertura e o primeiro dia de atividades do XVIII Encontro Nacional do Colégio de Dirigentes das Escolas Judiciárias Eleitorais - CODEJE. No dia seis de maio, às 9h, no mesmo local, foram retomados os trabalhos no segundo dia do CODEJE. A mesa de abertura foi composta pelo Ministro do TSE e Diretor da Escola Judiciária Eleitoral do TSE, Min. Carlos Bastide Horbach, pelo Presidente do CODEJE e Diretor da Escola Judiciária Eleitoral do Rio Grande do Sul, Desembargador Jorge Luís Dall’Agnol e pelo Vice-Diretor do CODEJE e Diretor da Escola Judiciária Eleitoral do Distrito Federal, Desembargador Teófilo Rodrigues Caetano Neto. O Ministro Carlos Bastide Horbach iniciou os trabalhos destacando a importância de encontros como o CODEJE, para o compartilhamento de experiências e informações. Destacou dois pontos de alta relevância que serão implantados futuramente: unificar a capacitação dos servidores dos TREs e identificar meios que incentivem os magistrados a participarem dos programas de capacitação, tendo em vista a volatilidade da legislação eleitoral. O Ministro demonstrou preocupação com a imagem da Justiça Eleitoral, tendo em vista o histórico de serviços importantes prestados para a Democracia brasileira, pontuando que se os ataques são orquestrados, as respostas igualmente devem ser orquestradas. Em seguida, deu-se início à apresentação do primeiro painel, com o tema “Metodologias ativas e modelos híbridos aplicados na



educação digital”, apresentada pelo Coordenador de Ensino a Distância na Escola Judicial do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região - Ejud2, José Erigledson da Silva. Em seguida, o advogado e professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Carlos Affonso de Souza, proferiu a conferência intitulada “Desinformação e papel das EJE no período eleitoral”, em que se analisou o funcionamento da desinformação na internet e como combatê-la. Nesse sentido, o palestrante apresentou uma lista com sete tipos de desinformação que podem ser identificadas na mídia. Após, o assessor de comunicação social do Tribunal Regional do Rio Grande do Sul, Dr. Cléber da Silva Moreira, apresentou resumo dos trabalhos realizados na reunião preparatório entre os assessores de comunicação social dos TREs, apresentando proposição para ser incluída na Carta do XVIII CODEJE com a seguinte redação: “Incentivar os servidores da Justiça Eleitoral a divulgar material informativo produzido pelas assessorias de comunicação social relativamente ao enfrentamento da desinformação.”. Após o intervalo de almoço, deu-se início à última conferência do encontro, intitulada “Defesa reputacional e construção de confiança na era da desinformação”, proferida pelo Dr. Frederico Franco Alvim, da Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação do Tribunal Superior Eleitoral – TSE, o qual realizou sua apresentação por videoconferência. Dr. Frederico Franco Alvim comentou que a Justiça Eleitoral é um alvo prioritário em relação à desinformação. Anunciou que o combate à desinformação deve estar concentrado em três eixos: informação, capacitação e respostas. Anunciou a criação de um programa de fortalecimento institucional a partir da gestão de imagens. Por fim, garantiu ser necessário que haja um alinhamento horizontal de todos os TREs, para um posterior engajamento vertical, em relação ao combate à desinformação. No prosseguimento do evento, a assessora-chefe da Escola Judiciária Eleitoral do TSE, Dra. Polianna Pereira dos Santos, anunciou que, neste mês, será realizado um curso de Formação de Formadores para servidores e para magistrados, dividido em 19 oficinas e com cinco eixos. Após, o Dr. Carlos Vinícios de Oliveira Cavalcante, Coordenador da Escola Judiciária Eleitoral do Rio Grande do Sul, apresentou o relatório da reunião



preparatória realizada entre os coordenadores das Escolas Judiciárias Eleitorais da qual resultou o encaminhamento de cinco proposições: 1 – Desenvolver um sistema integrado para registro de capacitações, dividido em módulos, capaz de realizar inscrições, controlar a frequência, emitir certificados e encaminhar o lançamento dos registros de adicional de qualificação de forma integrada ao Sistema SGRH, com destaque ao Sistema de Capacitação. Seguindo, a partir do sistema EDUCAENFAM, conforme a proposta já discutida no CODEJE do Espírito Santo. 2 – Elaborar um plano plurianual de caráter nacional dividido em quatro eixos temáticos: eixo jurídico; eixo de tecnologias; eixo comportamental e capacidades gerenciais; e eixo para educação social. Sugerindo-se o seu desenvolvimento nos moldes do Programa de Capacitação Nacional para as Eleições 2022, com desenvolvimento colaborativo pelo sistema EJE e com apoio do TSE. 3 - Ampliar a formação a ser oferecida aos magistrados que exercem a jurisdição eleitoral, solicitando a expedição de regulamentação ao TSE, sugerindo-se a utilização de instrumento convocatório para tais capacitações, com vistas a ampliar a adesão dos magistrados. 4 - Desenvolver projeto no eixo cidadania para divulgar a confiabilidade do sistema eleitoral e da urna eletrônica, trazendo alunos para participar das audiências públicas de preparação das urnas. 5 - Criar banco de tutores nacional, usando por base a *expertise* de Regionais que já implementaram ferramentas semelhantes. Em seguida, instalou-se a plenária de análise das proposições pelos Diretores das Escolas Judiciárias Eleitorais, que acataram a proposição realizada pelos assessores de comunicação social e as cinco proposições apresentadas pelos coordenadores das EJE, com o adendo de acrescentar no item três, “Providenciar o credenciamento desses cursos junto à ENFAM.”, relativamente aos cursos destinados aos magistrados, alterando a redação do item 3 - para “Ampliar a formação a ser oferecida aos magistrados que exercem a jurisdição eleitoral, solicitando a expedição de regulamentação ao TSE, sugerindo-se a utilização de instrumento convocatório para tais capacitações, com vistas a ampliar a adesão dos magistrados. Ainda, providenciar o credenciamento desses cursos junto à ENFAM.”. Todas as proposições apresentadas foram aprovadas e constam da Carta fruto do



presente encontro. Para concluir os trabalhos, passou à eleição para cargos da Comissão Executiva do CO, sendo eleito para compor a Comissão Executiva o Des. Roberto Ribas Tavarnaro, Diretor da EJE-PR. O local para a realização do próximo CODEJE foi escolhido o Estado do Paraná. Por fim, foi indicado o magistrado a ser homenageado no próximo CODEJE, Desembargador Teófilo Rodrigues Caetano Neto, Diretor da Escola Judiciária Eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal e Vice-Presidente do CODEJE, e a servidora da Escola Judiciária Eleitoral do Rio de Janeiro, Dra. Rita de Cássia de Carvalho e Silva Marques de Abreu. Acordou-se também, a renovação do convite ao Ministro Luís Roberto Barroso para que compareça ao próximo CODEJE para receber a homenagem que lhe foi conferida no encontro do CODEJE no Maranhão. O Diretor da Escola Judiciária Eleitoral do TSE, Ministro Carlos Bastide Horbach, proferiu palavras de agradecimento aos presentes, bem como reforçando a importância de eventos como esse. Para encerrar o evento, o Presidente do CODEJE, Desembargador Jorge Luís Dall'Agnol agradeceu ao Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul, Desembargador Armínio José Abreu Lima da Rosa, por patrocinar o encontro, a quem proferiu elogiosas palavras. Por fim, agradeceu a presença de todos, dando por encerrando o XVIII Encontro Nacional do Colégio de Dirigentes das Escolas Judiciárias Eleitorais – CODEJE às 17h40min do dia seis de maio de dois mil e vinte e dois.

Des. Jorge Luís Dall'Agnol,  
Presidente do CODEJE e Diretor da EJE-RS.

Des. Teófilo Rodrigues Caetano Neto,  
Vice-Presidente do CODEJE e Diretor da EJE-DF.



Dr. Armando Dantas do Nascimento Júnior,  
Diretor da EJE-AC.

Dr. José Batista de Santana Júnior,  
Diretor da EJE-BA.

Dr. Adenir Teixeira Peres Júnior,  
Diretor da EJE-GO.

Dr. André Bogéa Pereira Santos,  
Diretor da EJE-MA.

Dra. Lívia Lúcia Oliveira Rocha,  
Diretora da EJE-MG.

Dr. Rogério Roberto Gonçalves de Abreu  
Diretor da EJE-PB.

Dra. Mariana Vargas,  
Diretora da EJE-PE.



Dr. Lucas Rosendo Máximo de Araújo,  
Diretor da EJE-PI.

Dra. Katia Junqueira,  
Diretora da EJE-RJ.

Dr. Marcelo Pons Meirelles,  
Diretor da EJE-SC.

Dr. Marcos de Oliveira Pinto,  
Diretor da EJE-SE.

Dr. Paulo Sérgio Brandt de Carvalho Galizia,  
Diretor da EJE-SP.

Dra. Cristiane Regina Boechat Tose,  
Diretora da EJE-TO.

Des. Roberto Ribas Tavarnaro,  
Diretor da EJE-PR.



Dra. Heloisa Cariello,  
Diretora da EJE-ES.

Dr. Diego de Seixas Condurú,  
Vice-Diretor da EJE-PA.

Dr. Augusto César Leite,  
Diretor da EJE-AP.